



PPG
HISTÓRIA UFJF

Programação 2º/2024
Ementário das Disciplinas
Mestrado e Doutorado

MESTRADO

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho I

Código: 2013037

Turma: A

Docente: Denise da Silva Menezes do Nascimento

Horário: Quinta-Feira, 14:00 às 18:00

Local: C-III-11

Temática: A mulher em sociedades de Antigo Regime

Ementa:

Esta disciplina tem como objetivo questionar abordagens meramente conceitualistas, universalistas e biologizantes que relegavam a mulher a condição inata de sujeito de segunda categoria. Nos voltaremos, assim, para perspectivas historiográficas que permitam pensar o lugar da mulher em diferentes momentos históricos, seja a partir da História das Mulheres, da História de Gênero ou ainda da perspectiva Queer. Pretendemos, portanto, pensar as mulheres a partir das relações de poder e opressão, sem, todavia, preterir os meios de enfrentamentos e as margens de manobra, de modo a problematizar o corpo generificado e naturalizado em seus atributos, valores e potencialidades.

Bibliografia Preliminar:

- ALMEIDA, Juniele Rabelo de; MENESES, Sonia. História pública em debate. Patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- BADINTER, Elizabeth. Um Amor Conquistado: o Mito do Amor Materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- BARREIRO, Carolina Niedermeier. Desestabilizando gêneros: a construção fluida da identidade de gênero por mulheres da família Paston no século XV (Inglaterra). 2023. Tese (Doutorado em História) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.
- BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Record, 2014.
- BRAGA, Paulo Drumond. Filhas de safo: uma história da homossexualidade feminina em Portugal. Alfragide: Texto Editora, 2010.
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- __. Problemas de gênero. Feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- __. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo. O corpo educado: pedagogia da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- __. Variações sobre gênero e sexo: Beauvoir, Wittig e Foucault no feminismo como crítica. Praxis Internacional, v.5, n.4, 1986 [1987].
- CHARTIER, Roger. Diferenças entre os sexos e dominação simbólica. Cadernos Pagu, n. 4, p. 37-47, 1995.
- DAVIS, Angela. O legado da escravidão: parâmetro para uma nova condição da mulher. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 15-41.
- DUBY, Georges; PERROT, Michele. História das mulheres no Ocidente. Porto: Afrontamentos, 1990. V. 2: A Idade Média.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade: a vontade do saber. Rio de Janeiro: Graal, 1984, V.1.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- PERROT, Michelle. Escrever uma história das mulheres: relatos de uma experiência. Caderno Pagu, v. 1, n. 4. p. 9-28, 1995.
- PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres, prisioneiros. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- REIS, Marcus Vinícius. Descendentes de Eva: religiosidade colonial e condição feminina na Primeira

Visitação do Santo Ofício à América portuguesa. 2014. 220 f. Dissertação. História Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2014.

SAFATLE, Vladimir. Posfácio. Dos problemas de gênero a uma teoria da despossessão necessária: ética, política e reconhecimento em Judith Butler. In: BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

SCHMITT-PANTEL, Pauline. A criação da mulher: um ardil para a história das mulheres?. In: MATOS, M. I. S. de e SOIHET, R. (Orgs). O corpo feminino em debate. São Paulo: UNESP, 2003. pp. 129-156.

SCOTT, Joan. História das Mulheres. In: BURKE, Peter. A Escrita da História. Novas Perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e realidade. 20 (2): 71-99, Jul-dez., 1995.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Donas e Plebeias na Sociedade Colonial. Lisboa: Estampa, 2002.

SOIHET, Rachel. História, mulheres, gênero: contribuições para um debate. In: AGUIAR, Neuma (Org). Gênero e Ciências Humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.

TILLY, Louise A. Gênero, História das Mulheres e História Social. Caderno Pagu, n. 3, p. 29-62, 1994.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho II

Código: 2013038

Turma: A

Docente: Mateus Rezende de Andrade

Horário: Terça-Feira, 14:00 às 18:00

Local: C-III-11

Temática: Análise historiográfica: pesquisas bibliográficas para a revisão de literatura.

Ementa:

Esta disciplina tem como objetivo capacitar os alunos a conduzirem revisões de literatura no campo da pesquisa historiográfica. Serão abordados os diversos tipos de revisão de literatura e suas metodologias correspondentes, analisando-se estudos de caso que exemplificam boas práticas na revisão historiográfica e avaliando seus pontos positivos e aspectos que podem ser melhorados. Além disso, serão apresentadas técnicas e procedimentos para organizar informações e redigir revisões de literatura com rigor acadêmico e clareza.

Unidade 1 – Os tipos de revisão de literatura

Apresentar os diferentes tipos de revisão de literatura e suas respectivas metodologias. Discussão sobre a adequação de cada tipo de revisão aos diferentes objetivos de pesquisa. Atividade prática: Identificação e classificação de tipos de revisão em artigos selecionados.

Unidade 2 – Análise de estudos de caso

Avaliar boas práticas em revisões de literatura através da análise de estudos de caso. Discussão sobre os pontos positivos de cada estudo de caso. Atividade prática: Análise crítica de estudos de caso e elaboração de relatórios bibliográficos.

Unidade 3 – Técnicas e procedimentos para a redação de revisões de literatura

Apresentar técnicas e procedimentos para organizar informações e redigir Revisões de literatura com rigor acadêmico e clareza. Técnicas de organização de informações e uso de ferramentas de gerenciamento bibliográfico.

Atividade prática: Elaboração de um esboço de revisão de literatura utilizando as técnicas aprendidas.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho III

Código: 2013039

Turma: A

Docente: Ronaldo Pereira de Jesus

Horário: Terça-Feira, 08:00 às 12:00

Local: C-III-09

Ementa:

A disciplina propõe a reflexão acerca de alguns desafios que se apresentam para a historiografia brasileira nas primeiras décadas do século XXI, tendo em vista o enquadramento apresentado pelas Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF, em que se propõe o diálogo interdisciplinar que envolve História Política, História Social e História Social da Cultura. Campos de pesquisa, temas, objetos, abordagens, metodologias e categorias analíticas serão observados em perspectiva teórica. História Pública, História de Gênero, História Global, História Decolonial, Micro-História, História Policêntrica, História Transnacional, entre outros, enquanto campos que têm merecido maior atenção dos historiadores, devem ser abordados como campos do saber histórico em transformação. Para tanto, pretende-se recorrer à comparação entre trabalhos significativos, dentro e fora do Brasil, pertencentes ao cronótopo imediatamente anterior e ao atual concomitantemente, como forma de exercício prático de reflexão em História da Historiografia.

Disciplina: Dissertação de Mestrado I

Código: 213022

Turma: A

Docente: Martinho Alves da Costa Junior

Disciplina: Dissertação de Mestrado II

Código: 213023

Turma: A

Docente: Martinho Alves da Costa Junior

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa

Código: 213024

Turma: A

Docente: Leandro Pereira Goncalves

Horário: Quarta-Feira, 08:00 às 12:00

Local: A-III-06

Ementa:

A disciplina tem por objetivo debater questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa “Política, Cultura e Trabalho”. A proposta de trabalho visa refletir sobre as possibilidades e perspectivas do processo da pesquisa histórica relacionando as problematizações com os projetos de pesquisa dos(as) mestrandos(as) e doutorandos(as) matriculados na disciplina.

Os tópicos a serem abordados na envolvem a sistematização de corpus documentais, o planejamento das etapas de pesquisa e a escrita da narrativa história.

Metodologia:

Apresentações expositivo-dialogadas, discussões envolvendo docentes e discentes. No início da disciplina um cronograma será estipulado para a apresentação e discussão dos projetos. Relatores serão responsáveis por estabelecer um diálogo/conduzir o debate supervisionado pelos professores.

Cronograma:

Será fornecido no início do curso.

Avaliação:

Nota 01: Preparação e condução do seminário

Nota 02: Relatoria e condução do seminário; Participação e interação nos seminários;

Nota 03: Relatório (a ser entregue ao final da disciplina)

Turma: B

Docente: Silvana Mota Barbosa

Horário: Quarta-Feira, 08:00 às 12:00

Local: B-III-17

Ementa:

A disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas da linha de pesquisa Narrativas, Imagens e Sociabilidades. O curso também será espaço para que os mestrandos e doutorandos possam apresentar e discutir seus projetos de dissertação e de tese com os colegas, orientadores e professores da linha.

Bibliografia de Referência:

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: EDUSC, 2007.

ARMITAGE, David; GULDI, Jo. Manifesto pela História. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.

CATROGA, Fernando. Os passos do homem como restolho do tempo: memória e fim do fim da história. Coimbra: Almedina, 2011.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

DINIZ, Débora, TERRA, Ana. Plágio: palavras escondidas. Brasília: Letras Livres; Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2014.

FARGE, Arlette. O sabor do arquivo, São Paulo: EDUSP, 2009.

HARTOG, François. Crer em História. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

JABLONKA, Ivan. Quando o historiador é pai e filho. Topoi, Rio de Janeiro, v. 21, n. 44, p. 532-552, maio/ago. 2020.

JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2001.

KOSELLECK, Reinhart et alii. O Conceito de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LEVI, Giovanni. O trabalho do historiador: pesquisar, resumir e comunicar. Revista Tempo, Niterói, v. 20, p. 1-20, 2014.

LUCA, Tânia Regina de. Práticas de pesquisa em História. São Paulo: Contexto, 2021.

NEVES, Guilherme Pereira das. História, teoria e variações. Rio de Janeiro: Contracapa, 2011.

PALTÍ, Elías. El tiempo de la política. Buenos Aires: Siglo XXI, 2007.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

REVEL, Jacques. Proposições: ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: ed. UERJ, 2009.

ROSANVALLON, Pierre. Por uma história do político. São Paulo: Alameda, 2010.

RÜSEN, Jörn. História Viva. Brasília: Ed. UNB, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Brasília: Ed. UNB, 2001.

RÜSEN, Jörn. Reconstrução do passado. Brasília: Ed. UNB, 2007.

SILVA, Rénan. Lugar de dúvida: sobre a prática da análise histórica – breviário de inseguranças. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Código: 213032

Turma: A

Docente: Robert Daibert Junior

Horário: Terça-Feira, 19:00 às 22:30

Local: C-III-09

Temática: Tradições religiosas africanas: escravidão, diáspora e a constituição das religiões afro-brasileiras

Ementa:

Como as pessoas escravizadas entre os séculos XVI e XIX construíram suas experiências religiosas no Brasil, a partir dos mitos e ritos aprendidos no continente africano? Quais eram as orientações e os sentidos fornecidos pelas religiões africanas aos escravizados (e seus descendentes) nos processos de (re)construção de suas identidades? Como essa visão religiosa informava seus modos de narrar a si mesmos e o outro, de interpretar o presente (escravista), lembrar o passado (africano), imaginar um futuro melhor (liberdade) e lutar para conquistá-lo? Para responder tais questões, a disciplina tem como proposta analisar a produção historiográfica a respeito das tradições religiosas africanas, em uma perspectiva atlântica, entre os séculos XVI e XIX. Serão discutidas leituras desse fenômeno religioso, sob as perspectivas da História Cultural e Social, em três contextos específicos: 1) na África Central, em seu próprio continente de origem, 2) em sua diáspora no Brasil e, por fim, 3) na História da formação das religiões afro-brasileiras. Ao longo do curso, a dimensão religiosa será estudada como elemento central dos processos de formação de sociabilidades nas senzalas, coesões, conflitos e resistências ao sistema escravista e às estruturas de poder e de dominação colonial.

Disciplina: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades II

Código: 213033

Turma: A

Docente: Rodrigo Christofolletti

Horário: Quinta-Feira, 08:00 às 12:00

Local: B-III-17

Temática: Temas contemporâneos do Patrimônio Internacional: do soft power ao patrimônio dos refugiados

Ementa:

O curso apresentará conceitos básicos sobre a temática da preservação dos patrimônios culturais em âmbito internacional, no contexto da aplicação do conceito de Soft Power. Avalia criticamente as abordagens teóricas, os enfoques e principais conceitos, regionais e globais, bem como os estudos de caso sobre a preservação dos patrimônios em âmbito internacional. Objetiva também compreender o papel das organizações internacionais de preservação cultural (tanto no âmbito público Unesco, ICOM, IUCN, Icom) como privados e analisar as principais ameaças ao desaparecimento do patrimônio (material/imaterial). Visa, por fim, apontar os principais debates internacionais sobre a temática da preservação dos patrimônios culturais na atualidade e sugerir uma leitura decolonial dos pressupostos da preservação do patrimônio ao redor do planeta focalizando o papel das migrações forçadas e do refúgio contemporâneo como ponto central na preservação dos patrimônios em risco.

Plano do Curso:

05/09/2024 - Apresentação do curso, da proposta e do professor

Módulo I - Temas base

12/09/2024 – 1) Patrimônio e soft power;

19/09/2024 – 2) Diplomacia cultural;

26/09/2024 – 3) Tráfico ilícito de bens culturais: conceitos e dilemas;

- 03/10/2024** – 4) Interoperabilidade nas bases de dados do tráfico;
10/10/2024 – 5) Devolução e repatriação de bens culturais: entre os museus universais e a resposta decolonial;
17/10/2024 – 6) Patrimônios mundiais e da humanidade: crítica à cartografia da Unesco;

Módulo II – Temas conexos

- 24/10/2024** – 7) Língua portuguesa como património: o caso da CPLP (Aula de Diogo Motta)
31/10/2024 – 8) Patrimônio arquivístico e memória do mundo;
07/11/2024 – 9) Patrimônio e Turismo: entre a predação e a sustentabilidade;
14/11/2024 – 10) Patrimônio e Direitos Humanos (Aula de Inês Carvalho – online síncrona)

Módulo III – Temas sensíveis

- 21/11/2024** – 11) Síria e a destruição do patrimônio em tempos de guerra (Aula de Isber Sabine e Ahmed Sirie – online síncrona)
28/11/2024 – Não haverá aula - Professor em congresso internacional
05/12/2024 – 12) Patrimônio e refúgio: o universo dos refugiados e a preservação do patrimônio cultural (Aula de Rafael Gonzalez Gonzalez e Maciel Fonseca)
12/12/2024 - 13) Refúgio, Educação e patrimônio - Justin Amuri Mweze e Débora Oliveira
12/12/2024 – Finalização do Curso – Avaliação conjunta

Avisos importantes:

Os textos base para cada aula estão disponíveis no livro: CHRISTOFOLETTI, Rodrigo. Patrimônio internacional: novas abordagens, antigas preocupações. Springer, 2024. (versão prévia em português), disponibilizada a todos do curso.

A pasta do curso com textos em pdf será disponibilizada previamente;

Os ppts serão disponibilizados ao final de cada aula;

Ao final do curso os alunos deverão preparar um artigo sobre um dos temas discutidos;

O trabalho final poderá ser entregue até **31/01/2025**.

Disciplina: Escravidão, Federalismo e Democracia nos Estados Unidos, 1776-1876

Docente: Vitor Izecksohn

Horário: Quinta-feira, 14:00 às 18:00

Ementa: O curso cobre um período fundamental para a consolidação do Estado nacional nos Estados Unidos, observando os pactos constitucionais, a expansão territorial, a extensão da escravidão, a formação do sistema partidário, a secessão, a abolição e a reunificação territorial. Partindo dos debates sobre a forma de organização da nova república, estabelecida após a vitória contra os britânicos, analisaremos as discussões sobre o Federalismo, as ideias a respeito da autonomia dos Estados e seu papel na defesa da escravidão, as relações entre escravidão e democracia no Sul e o papel da Guerra Civil e da Reconstrução nas transformações operadas sobre a cidadania e a organização do governo.

Objetivos:

- Introduzir os alunos em temas sobre a História dos EUA nos séculos XVIII e XIX.
- Debater o processo de expansão da escravidão a partir das duas últimas décadas do século XVIII.
- Caracterizar a evolução política dos Estados Unidos, enfatizando as diferenças regionais.
- Analisar o processo de independência dos EUA, as visões sobre a democracia americana e a Guerra Civil.
- Compreender a abrangência e os impasses da Reconstrução e da Redenção.
- Discutir as bases do “take-off” econômico do final do século XIX.

Conteúdo:

- (I) Independência e Constituição.
- (II) Dilemas da República, 1789-1820
- (III) A América Jeffersoniana

- (IV) A América Jacksoniana
 - (V) A América Tocquevilleana
 - (VI) O Segundo Sistema Partidário
 - (VII) O Norte
 - (VIII) O Sul
 - (IX) A escravidão
 - (X) Expansão territorial
 - (XI) Crise do Sistema e Secessão
 - (XII) A Guerra Civil e abolição
 - (XIII) A Reconstrução
 - (XIV) A Redenção
 - (XV) Perspectivas ao final do século XIX.
- 1a. Aula Apresentação
 - 2a. Aula. Independência.
 - 3a. Aula Os federalistas e a Constituição.
 - 4a. aula Andrew Jackson e o Segundo Sistema Partidário
 - 5a. Escravidão, poder e tráfico
 - 6a. aula Secessionismo: o Compromisso do Missouri e a Crise da Nulificação. 7ª. Aula. O Poder da Escravidão: Lei da Mordaça, Abolicionismo e Emancipação Britânica.
 - 8ª. Aula – Guerra contra o México e a Emenda Wilmot.
 - 9ª. Aula – o Compromisso de 1850 e a crise no Kansas.
 - 10ª. Aula – Criação do Partido Republicano e o acirramento da competição regional. 11ª. Aula – Eleição de Lincoln, Secessão.
 - 11ª. Aula – Guerra, primeiros movimentos.
 - 13ª. Aula – Guerra e Emancipação.
 - 14ª. Aula. A Resistência confederada e os soldados negros.
 - 15ª. Reconstrução.

Bibliografia:

- ANDRÉ, José Gomes. Razão e Liberdade: o pensamento político de James Madison. Lisboa: Esfera do Caos, 2012.
- ARMITAGE, David. Declaração de Independência: uma história global. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- BAILY, Bernard. As Origens Ideológicas da Revolução Americana. São Paulo: EDUSC, 2003.
- BAPTIST, Edward E. A Metade que nunca foi contada: A escravidão e a construção do capitalismo norte-americano. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019.
- BENDER, Thomas. Historia de los Estados Unidos. Una nación entre naciones. Buenos Aires: Siglo XXI, 2011.
- BENSEL, Richard F. Yankee Leviathan: Origins of Central State Authority in America, 1859-1877. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- BERLIN, Ira. Gerações de Cativeiro. Uma História da Escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro, Record, 2006.
- BLACKBURN, Robin. A queda do Escravismo Colonial, 1776-1848. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- CARVALHO, José Murilo de. “Escravidão e razão nacional” in Revista Dados, Vol. 31, no. 3, 1988, pp. 287-309.
- DAVIS, David B. O Problema da Escravidão na Cultura Ocidental. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,

2001.

DEGLER, Carl. Nem Preto nem Branco: Escravidão e Relações Raciais no Brasil e nos EUA. São Paulo: Labor do Brasil, 1972.a

DUBOIS, W. E. B. Almas da Gente Negra. Tradução Heloisa Toller Gmes. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1999.

DOUGLASS, Frederick. *A Narrativa da Vida de Frederick Douglass, Um Escravo Americano. Escrita por ele mesmo*. Traduzido por Leonardo Pogliá Vidal. 2012.

EISENBERG, Peter Louis, Guerra Civil Americana. São Paulo, Brasiliense, 1987.

FONER, Eric. Nada Além da Liberdade. São Paulo, Brasiliense, 1992.

GURZA, Gerardo. "Una reforma imposible: el comercio interno de esclavos y la separación de familias afroamericanas en Virginia, 1808-1865". In María del Carmen Collado y Ma. Esther Pérez Salas (coords.), Tres décadas de hacer Historia. México: Instituto Mora, 2011, pp. 105-125.

----- "¿Subversión o Hegemonía Cultural? Clemencia para los Esclavos Condenados a Muerte en Virginia, 1800-1860". In Secuencia. Revista de Historia y Ciencias Sociales. Instituto Mora, núm. 79, enero-abril, 2011, México, pp. 12-38.

----- "Nación, esclavitud y reforma: los Estados Confederados, 1861-1865". In Guillermo Palacios y Erika Pani (coords.), El poder y la sangre: guerra, estado y nación en la década de 1860. México, El Colegio de México, 2014, pp. 95-112.

GENOVESE, Eugene. A Economia Política da Escravidão. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 1976.

GRAHAM, Richard. "Escravidão e desenvolvimento econômico: Brasil e Sul dos Estados Unidos no século XIX". In Estudos Econômicos, Vol. 13, no. 1, jan-abr, 1983, pp. 223-257.

GUTIÉRREZ, Jesús Hugo. "El Reinado del hombre común: transformaciones en la cultura política norteamericana durante la democracia jacksoniana, 1828-1837". In Revista Historia para Todos, año 5, numero 1, pp. 58-78.

IZECKSOHN, Vitor. "Escravidão, federalismo e democracia: a luta pelo controle do Estado nacional norte-americano antes da Secessão". In TOPOI. Revista de História, março de 2003, pp. 4791.

KEYSSAR, Alexander. O Direito de Voto: a controversa história da democracia nos Estados Unidos. São Paulo: UNESP, 2014.

MADISON, James; Alexander Hamilton e John Jay. Os artigos federalistas. Trad. Maria Luiza X. da A. Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

MIJANGOS Y GONZÁLEZ, Pablo. "Guerra civil y Estado-nación en Norteamérica 91848-1867). In Palacios, Guillermo y Erika Pano (coord.) El poder y la sangre: guerra, estado y nación en la década de 1860. México: El Colegio de México, 2015, pp.43-62.

MORGAN, Edmund S. "Escravidão e Liberdade: o paradoxo americano". In Estudos Avançados, 14 (38), 2000, pp. 121-150.

NEVIS, Allan e Henry Steeler Commager, Breve História dos Estados Unidos. São Paulo: Alfa-Omega, 1986.

- PANI, Erika. “Ciudadanos, cuerpos, intereses. Las incertidumbres de la representación. Estados Unidos, 1776-1787 – México, 1808-1828”. In Historia Mexicana, vol. 53, no. 1, 2003, pp. 65-115.
- SCOTT, Rebecca J. “Derechos y honra públicos: Louis Martinet, Plessy contra Ferguson y el acceso a la ley en Luisiana, 1888-1917”. In Debates y Perspectivas, no. 4, dezembro de 2004, pp. 171-197.
- SKOWRONEK, Stephen. Building a new American State: The Expansion of National Administrative Capacities, 1877-1920. Cambridge: Cambridge University Press, 1992. SYRETT, Harold C. Documentos Históricos dos Estados Unidos. São Paulo, Cultrix, 1960.
- THOREAU, Henry David. A Desobediência Civil. Porto Alegre: L&PM, 1997. WRIGHT, John D. História da Guerra Civil Americana. São Paulo: M Books, 2007.

DOCTORADO

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa

Código: 3010014

Turma: A

Docente: Leandro Pereira Goncalves

Horário: Quarta-Feira, 08:00 às 12:00

Local: A-III-06

Ementa:

A disciplina tem por objetivo debater questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa “Política, Cultura e Trabalho”. A proposta de trabalho visa refletir sobre as possibilidades e perspectivas do processo da pesquisa histórica relacionando as problematizações com os projetos de pesquisa dos(as) mestrandos(as) e doutorandos(as) matriculados na disciplina.

Os tópicos a serem abordados na disciplina envolvem a sistematização de corpus documentais, o planejamento das etapas de pesquisa e a escrita da narrativa histórica.

Metodologia:

Apresentações expositivo-dialogadas, discussões envolvendo docentes e discentes. No início da disciplina um cronograma será estipulado para a apresentação e discussão dos projetos. Relatores serão responsáveis por estabelecer um diálogo/conduzir o debate supervisionado pelos professores.

Cronograma:

Será fornecido no início do curso.

Avaliação:

Nota 01: Preparação e condução do seminário

Nota 02: Relatoria e condução do seminário; Participação e interação nos seminários;

Nota 03: Relatório (a ser entregue ao final da disciplina)

Turma: B

Docente: Silvana Mota Barbosa

Horário: Quarta-Feira, 08:00 às 12:00

Local: B-III-17

Ementa:

A disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas da linha de pesquisa Narrativas, Imagens e Sociabilidades. O curso também será espaço para que os mestrandos e doutorandos possam apresentar e discutir seus projetos de dissertação e de tese com os colegas, orientadores e professores da linha.

Bibliografia de Referência:

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: EDUSC, 2007.

ARMITAGE, David; GULDI, Jo. Manifesto pela História. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.

CATROGA, Fernando. Os passos do homem como restolho do tempo: memória e fim do fim da história. Coimbra: Almedina, 2011.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

DINIZ, Débora, TERRA, Ana. Plágio: palavras escondidas. Brasília: Letras Livres; Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2014.

FARGE, Arlette. O sabor do arquivo, São Paulo: EDUSP, 2009.

HARTOG, François. Crer em História. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

JABLONKA, Ivan. Quando o historiador é pai e filho. Topoi, Rio de Janeiro, v. 21, n. 44, p. 532-552, maio/ago. 2020.

JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2001.

KOSELLECK, Reinhart et alii. O Conceito de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LEVI, Giovanni. O trabalho do historiador: pesquisar, resumir e comunicar. Revista Tempo, Niterói, v. 20, p. 1-20, 2014.

LUCA, Tânia Regina de. Práticas de pesquisa em História. São Paulo: Contexto, 2021.

NEVES, Guilherme Pereira das. História, teoria e variações. Rio de Janeiro: Contracapa, 2011.

PALTÍ, Elias. El tiempo de la política. Buenos Aires: Siglo XXI, 2007.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

REVEL, Jacques. Proposições: ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: ed. UERJ, 2009.

ROSANVALLON, Pierre. Por uma história do político. São Paulo: Alameda, 2010.

RÜSEN, Jörn. História Viva. Brasília: Ed. UNB, 2007.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Brasília: Ed. UNB, 2001.

RÜSEN, Jörn. Reconstrução do passado. Brasília: Ed. UNB, 2007.

SILVA, Rénan. Lugar de dúvida: sobre a prática da análise histórica – brevíário de inseguranças. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Disciplina: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades I

Código: 3010018

Turma: A

Docente: Robert Daibert Junior

Horário: Terça-Feira, 19:00 às 22:30

Local: C-III-09

Temática: Tradições religiosas africanas: escravidão, diáspora e a constituição das religiões afro-brasileiras

Ementa:

Como as pessoas escravizadas entre os séculos XVI e XIX construíram suas experiências religiosas no Brasil, a partir dos mitos e ritos aprendidos no continente africano? Quais eram as orientações e os sentidos fornecidos pelas religiões africanas aos escravizados (e seus descendentes) nos processos de (re)construção de suas identidades? Como essa visão religiosa informava seus modos de narrar a si mesmos e o outro, de interpretar o presente (escravista), lembrar o passado (africano), imaginar um futuro melhor (liberdade) e lutar para conquistá-lo? Para responder tais questões, a disciplina tem como proposta analisar a produção historiográfica a respeito das tradições religiosas africanas, em uma perspectiva atlântica, entre os séculos XVI e XIX. Serão discutidas leituras desse fenômeno religioso, sob as perspectivas da História Cultural e Social, em três contextos específicos: 1) na África Central, em seu próprio continente de origem, 2) em sua diáspora no Brasil e, por fim, 3) na História da formação das religiões afro-brasileiras. Ao longo do curso, a dimensão religiosa será estudada como elemento central dos processos de formação de sociabilidades nas senzalas, coesões, conflitos e resistências ao sistema escravista e às estruturas de poder e de dominação colonial.

Disciplina: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades II

Código: 3010019

Turma: A

Docente: Rodrigo Christofolletti

Horário: Quinta-Feira, 08:00 às 12:00

Local: B-III-17

Temática: Temas contemporâneos do Patrimônio Internacional: do soft power ao patrimônio dos refugiados

Ementa:

O curso apresentará conceitos básicos sobre a temática da preservação dos patrimônios culturais em âmbito internacional, no contexto da aplicação do conceito de Soft Power. Avalia criticamente as abordagens teóricas, os enfoques e principais conceitos, regionais e globais, bem como os estudos de caso sobre a preservação dos patrimônios em âmbito internacional. Objetiva também compreender o papel das organizações internacionais de preservação cultural (tanto no âmbito público Unesco, ICOM, IUCN, Icom) como privados e analisar as principais ameaças ao desaparecimento do patrimônio (material/imaterial). Visa, por fim, apontar os principais debates internacionais sobre a temática da preservação dos patrimônios culturais na atualidade e sugerir uma leitura decolonial dos pressupostos da preservação do patrimônio ao redor do planeta focalizando o papel das migrações forçadas e do refúgio contemporâneo como ponto central na preservação dos patrimônios em risco.

Plano do Curso:

05/09/2024 - Apresentação do curso, da proposta e do professor

Módulo I - Temas base

12/09/2024 – 1) Patrimônio e soft power;

19/09/2024 – 2) Diplomacia cultural;

26/09/2024 – 3) Tráfico ilícito de bens culturais: conceitos e dilemas;

03/10/2024 – 4) Interoperabilidade nas bases de dados do tráfico;

10/10/2024 – 5) Devolução e repatriação de bens culturais: entre os museus universais e a resposta decolonial;

17/10/2024 – 6) Patrimônios mundiais e da humanidade: crítica à cartografia da Unesco;

Módulo II – Temas conexos

24/10/2024 – 7) Língua portuguesa como patrimônio: o caso da CPLP (Aula de Diogo Motta)

31/10/2024 – 8) Patrimônio arquivístico e memória do mundo;

07/11/2024 – 9) Patrimônio e Turismo: entre a predação e a sustentabilidade;

14/11/2024 – 10) Patrimônio e Direitos Humanos (Aula de Inês Carvalho – online síncrona)

Módulo III – Temas sensíveis

21/11/2024 – 11) Síria e a destruição do patrimônio em tempos de guerra (Aula de Isber Sabrine e Ahmed Sirie – online síncrona)

28/11/2024 – Não haverá aula - Professor em congresso internacional

05/12/2024 – 12) Patrimônio e refúgio: o universo dos refugiados e a preservação do patrimônio cultural (Aula de Rafael Gonzalez Gonzalez e Maciel Fonseca)

12/12/2024 - 13) Refúgio, Educação e patrimônio - Justin Amuri Mweze e Débora Oliveira

12/12/2024 – Finalização do Curso – Avaliação conjunta

Avisos importantes:

Os textos base para cada aula estão disponíveis no livro: CHRISTOFOLETTI, Rodrigo. Patrimônio internacional: novas abordagens, antigas preocupações. Springer, 2024. (versão prévia em português), disponibilizada a todos do curso.

A pasta do curso com textos em pdf será disponibilizada previamente;

Os ppts serão disponibilizados ao final de cada aula;

Ao final do curso os alunos deverão preparar um artigo sobre um dos temas discutidos;

O trabalho final poderá ser entregue até **31/01/2025**.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho V

Código: 3010049

Turma: A

Docente: Denise da Silva Menezes do Nascimento

Horário: Quinta-Feira, 14:00 às 18:00

Local: C-III-11

Temática: A mulher em sociedades de Antigo Regime

Ementa:

Esta disciplina tem como objetivo questionar abordagens meramente conceitualistas, universalistas e biologizantes que relegavam a mulher a condição inata de sujeito de segunda categoria. Nos voltaremos, assim, para perspectivas historiográficas que permitam pensar o lugar da mulher em diferentes momentos históricos, seja a partir da História das Mulheres, da História de Gênero ou ainda da perspectiva Queer. Pretendemos, portanto, pensar as mulheres a partir das relações de poder e opressão, sem, todavia, preterir os meios de enfrentamentos e as margens de manobra, de modo a problematizar o corpo generificado e naturalizado em seus atributos, valores e potencialidades.

Bibliografia Preliminar:

ALMEIDA, Juniele Rabelo de; MENESES, Sonia. História pública em debate. Patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018.

BADINTER, Elizabeth. Um Amor Conquistado: o Mito do Amor Materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BARREIRO, Carolina Niedermeier. Desestabilizando gêneros: a construção fluida da identidade de gênero por mulheres da família Paston no século XV (Inglaterra). 2023. Tese (Doutorado em História) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Record, 2014.

BRAGA, Paulo Drumond. Filhas de safo: uma história da homossexualidade feminina em Portugal. Alfragide: Texto Editora, 2010.

BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

__. Problemas de gênero. Feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

__. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo. O corpo educado: pedagogia da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

__. Variações sobre gênero e sexo: Beauvoir, Wittig e Foucault no feminismo como crítica. Praxis Internacional, v.5, n.4, 1986 [1987].

CHARTIER, Roger. Diferenças entre os sexos e dominação simbólica. Cadernos Pagu, n. 4, p. 37-47, 1995.

DAVIS, Angela. O legado da escravidão: parâmetro para uma nova condição da mulher. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 15-41.

DUBY, Georges; PERROT, Michele. História das mulheres no Ocidente. Porto: Afrontamentos, 1990. V. 2: A Idade Média.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade: a vontade do saber. Rio de Janeiro: Graal, 1984, V.1.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

PERROT, Michelle. Escrever uma história das mulheres: relatos de uma experiência. Caderno Pagu, v. 1, n. 4. p. 9-28, 1995.

PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres, prisioneiros. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

REIS, Marcus Vinícius. Descendentes de Eva: religiosidade colonial e condição feminina na Primeira Visitação do Santo Ofício à América portuguesa. 2014. 220 f. Dissertação. História Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2014.

SAFATLE, Vladimir. Posfácio. Dos problemas de gênero a uma teoria da despossessão necessária: ética, política e reconhecimento em Judith Butler. In: BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo. Crítica da violência

ética. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

SCHMITT-PANTEL, Pauline. A criação da mulher: um artilheiro para a história das mulheres?. In: MATOS, M. I. S. de e SOIHET, R. (Orgs). O corpo feminino em debate. São Paulo: UNESP, 2003. pp. 129-156.

SCOTT, Joan. História das Mulheres. In: BURKE, Peter. A Escrita da História. Novas Perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e realidade. 20 (2): 71-99, Jul-dez., 1995.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Donas e Plebeias na Sociedade Colonial. Lisboa: Estampa, 2002.

SOIHET, Rachel. História, mulheres, gênero: contribuições para um debate. In: AGUIAR, Neuma (Org). Gênero e Ciências Humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.

TILLY, Louise A. Gênero, História das Mulheres e História Social. Caderno Pagu, n. 3, p. 29-62, 1994.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho VI

Código: 3010050

Turma: A

Docente: Mateus Rezende de Andrade

Horário: Terça-Feira, 14:00 às 18:00

Local: C-III-11

Temática: Análise historiográfica: pesquisas bibliográficas para a revisão de literatura.

Ementa:

Esta disciplina tem como objetivo capacitar os alunos a conduzirem revisões de literatura no campo da pesquisa historiográfica. Serão abordados os diversos tipos de revisão de literatura e suas metodologias correspondentes, analisando-se estudos de caso que exemplificam boas práticas na revisão historiográfica e avaliando seus pontos positivos e aspectos que podem ser melhorados. Além disso, serão apresentadas técnicas e procedimentos para organizar informações e redigir revisões de literatura com rigor acadêmico e clareza.

Unidade 1 – Os tipos de revisão de literatura

Apresentar os diferentes tipos de revisão de literatura e suas respectivas metodologias. Discussão sobre a adequação de cada tipo de revisão aos diferentes objetivos de pesquisa. Atividade prática: Identificação e classificação de tipos de revisão em artigos selecionados.

Unidade 2 – Análise de estudos de caso

Avaliar boas práticas em revisões de literatura através da análise de estudos de caso. Discussão sobre os pontos positivos de cada estudo de caso. Atividade prática: Análise crítica de estudos de caso e elaboração de relatórios bibliográficos.

Unidade 3 – Técnicas e procedimentos para a redação de revisões de literatura

Apresentar técnicas e procedimentos para organizar informações e redigir Revisões de literatura com rigor acadêmico e clareza. Técnicas de organização de informações e uso de ferramentas de gerenciamento bibliográfico.

Atividade prática: Elaboração de um esboço de revisão de literatura utilizando as técnicas aprendidas.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho VII

Código: 3010051

Turma: A

Docente: Ronaldo Pereira de Jesus

Horário: Terça-Feira, 08:00 às 12:00

Local: C-III-09

Ementa:

A disciplina propõe a reflexão acerca de alguns desafios que se apresentam para a historiografia brasileira nas primeiras décadas do século XXI, tendo em vista o enquadramento apresentado pelas Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF, em que se propõe o diálogo interdisciplinar que envolve História Política, História Social e História Social da Cultura. Campos de pesquisa, temas, objetos, abordagens, metodologias e categorias analíticas serão observados em perspectiva teórica. História Pública, História de Gênero, História Global, História Decolonial, Micro-História, História Policêntrica, História Transnacional, entre outros, enquanto campos que têm merecido maior atenção dos historiadores, devem ser abordados como campos do saber histórico em transformação. Para tanto, pretende-se recorrer à comparação entre trabalhos significativos, dentro e fora do Brasil, pertencentes ao cronótopo imediatamente anterior e ao atual concomitantemente, como forma de exercício prático de reflexão em História da Historiografia.

Disciplina: Escravidão, Federalismo e Democracia nos Estados Unidos, 1776-1876

Docente: Vitor Izecksohn

Horário: Quinta-feira, 14:00 às 18:00

Ementa: O curso cobre um período fundamental para a consolidação do Estado nacional nos Estados Unidos, observando os pactos constitucionais, a expansão territorial, a extensão da escravidão, a formação do sistema partidário, a secessão, a abolição e a reunificação territorial. Partindo dos debates sobre a forma de organização da nova república, estabelecida após a vitória contra os britânicos, analisaremos as discussões sobre o Federalismo, as ideias a respeito da autonomia dos Estados e seu papel na defesa da escravidão, as relações entre escravidão e democracia no Sul e o papel da Guerra Civil e da Reconstrução nas transformações operadas sobre a cidadania e a organização do governo.

Objetivos:

- Introduzir os alunos em temas sobre a História dos EUA nos séculos XVIII e XIX.
- Debater o processo de expansão da escravidão a partir das duas últimas décadas do século XVIII.
- Caracterizar a evolução política dos Estados Unidos, enfatizando as diferenças regionais.
- Analisar o processo de independência dos EUA, as visões sobre a democracia americana e a Guerra Civil.
- Compreender a abrangência e os impasses da Reconstrução e da Redenção.
- Discutir as bases do “take-off” econômico do final do século XIX.

Conteúdo:

- (I) Independência e Constituição.
 - (II) Dilemas da República, 1789-1820
 - (III) A América Jeffersoniana
 - (IV) A América Jacksoniana
 - (V) A América Tocquevilleana
 - (VI) O Segundo Sistema Partidário
 - (VII) O Norte
 - (VIII) O Sul
 - (IX) A escravidão
 - (X) Expansão territorial
 - (XI) Crise do Sistema e Secessão
 - (XII) A Guerra Civil e abolição
 - (XIII) A Reconstrução
 - (XIV) A Redenção
 - (XV) Perspectivas ao final do século XIX.
- 1a. Aula Apresentação
 - 2a. Aula. Independência.
 - 3a. Aula Os federalistas e a Constituição.
 - 4a. aula Andrew Jackson e o Segundo Sistema Partidário
 - 5a. Escravidão, poder e tráfico
 - 6a. aula Secessionismo: o Compromisso do Missouri e a Crise da Nulificação. 7ª. Aula. O Poder da

Escravidão: Lei da Mordaça, Abolicionismo e Emancipação Britânica.

8ª. Aula – Guerra contra o México e a Emenda Wilmot.

9ª. Aula – o Compromisso de 1850 e a crise no Kansas.

10ª. Aula – Criação do Partido Republicano e o acirramento da competição regional. 11ª. Aula – Eleição de Lincoln, Secessão.

11ª. Aula – Guerra, primeiros movimentos.

13ª. Aula – Guerra e Emancipação.

14ª. Aula. A Resistência confederada e os soldados negros.

15ª. Reconstrução.

Bibliografia:

ANDRÉ, José Gomes. Razão e Liberdade: o pensamento político de James Madison. Lisboa: Esfera do Caos, 2012.

ARMITAGE, David. Declaração de Independência: uma história global. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BAILYN, Bernard. As Origens Ideológicas da Revolução Americana. São Paulo: EDUSC, 2003.

BAPTIST, Edward E. A Metade que nunca foi contada: A escravidão e a construção do capitalismo norte-americano. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019.

BENDER, Thomas. Historia de los Estados Unidos. Una nación entre naciones. Buenos Aires: Siglo XXI, 2011.

BENSEL, Richard F. Yankee Leviathan: Origins of Central State Authority in America, 1859-1877. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

BERLIN, Ira. Gerações de Cativo. Uma História da Escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro, Record, 2006.

BLACKBURN, Robin. A queda do Escravismo Colonial, 1776-1848. Rio de Janeiro: Record, 2002.

CARVALHO, José Murilo de. “Escravidão e razão nacional” in Revista Dados, Vol. 31, no. 3, 1988, pp. 287-309.

DAVIS, David B. O Problema da Escravidão na Cultura Ocidental. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

DEGLER, Carl. Nem Preto nem Branco: Escravidão e Relações Raciais no Brasil e nos EUA. São Paulo: Labor do Brasil, 1972.a

DUBOIS, W. E. B. Almas da Gente Negra. Tradução Heloisa Toller Gmes. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1999.

DOUGLASS, Frederick. *A Narrativa da Vida de Frederick Douglass, Um Escravo Americano. Escrita por ele mesmo*. Traduzido por Leonardo Pogliá Vidal. 2012.

EISENBERG, Peter Louis, Guerra Civil Americana. São Paulo, Brasiliense, 1987.

FONER, Eric. Nada Além da Liberdade. São Paulo, Brasiliense, 1992.

GURZA, Gerardo. “Una reforma imposible: el comercio interno de esclavos y la separación de familias afroamericanas en Virginia, 1808-1865”. In María del Carmen Collado y Ma. Esther Pérez Salas (coords.), Tres décadas de hacer Historia. México: Instituto Mora, 2011, pp. 105-125.

----- "¿Subversión o Hegemonía Cultural? Clemencia para los Esclavos Condenados a Muerte en Virginia, 1800-1860". In Secuencia. Revista de Historia y Ciencias Sociales. Instituto Mora, núm. 79, enero-abril, 2011, México, pp. 12-38.

----- "Nación, esclavitud y reforma: los Estados Confederados, 1861-1865". In Guillermo Palacios y Erika Pani (coords.), El poder y la sangre: guerra, estado y nación en la década de 1860. México, El Colegio de México, 2014, pp. 95-112.

GENOVESE, Eugene. A Economia Política da Escravidão. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 1976.

GRAHAM, Richard. "Escravidão e desenvolvimento econômico: Brasil e Sul dos Estados Unidos no século XIX". In Estudos Econômicos, Vol. 13, no. 1, jan-abr, 1983, pp. 223-257.

GUTIÉRREZ, Jesús Hugo. "El Reinado del hombre común: transformaciones en la cultura política norteamericana durante la democracia jacksoniana, 1828-1837". In Revista Historia para Todos, año 5, número 1, pp. 58-78.

IZECKSOHN, Vitor. "Escravidão, federalismo e democracia: a luta pelo controle do Estado nacional norte-americano antes da Secessão". In TOPOI. Revista de História, março de 2003, pp. 4791.

KEYSSAR, Alexander. O Direito de Voto: a controversa história da democracia nos Estados Unidos. São Paulo: UNESP, 2014.

MADISON, James; Alexander Hamilton e John Jay. Os artigos federalistas. Trad. Maria Luiza X. da A. Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

MIJANGOS Y GONZÁLEZ, Pablo. "Guerra civil y Estado-nación en Norteamérica 1848-1867). In Palacios, Guillermo y Erika Pano (coord.) El poder y la sangre: guerra, estado y nación en la década de 1860. México: El Colegio de México, 2015, pp.43-62.

MORGAN, Edmund S. "Escravidão e Liberdade: o paradoxo americano". In Estudos Avançados, 14 (38), 2000, pp. 121-150.

NEVIS, Allan e Henry Steeler Commager, Breve História dos Estados Unidos. São Paulo: Alfa-Omega, 1986.

PANI, Erika. "Ciudadanos, cuerpos, intereses. Las incertidumbres de la representación. Estados Unidos, 1776-1787 – México, 1808-1828". In Historia Mexicana, vol. 53, no. 1, 2003, pp. 65-115.

SCOTT, Rebecca J. "Derechos y honra públicos: Louis Martinet, Plessy contra Ferguson y el acceso a la ley en Luisiana, 1888-1917". In Debates y Perspectivas, no. 4, dezembro de 2004, pp. 171-197.

SKOWRONEK, Stephen. Building a new American State: The Expansion of National Administrative Capacities, 1877-1920. Cambridge: Cambridge University Press, 1992. SYRETT, Harold C. Documentos Históricos dos Estados Unidos. São Paulo, Cultrix, 1960.

THOREAU, Henry David. A Desobediência Civil. Porto Alegre: L&PM, 1997. WRIGHT, John D. História da Guerra Civil Americana. São Paulo: M Books, 2007.